

No Teu Poema
Carlos do Carmo

Intro: D#m

G#m

No teu poema

C#4 B A#m7
existe um verso em branco e sem medida,
D#7/4 D#7 G#m7
um corpo que respira, um céu aberto,
C#7/4 C#7 F#7M A#7 D#m7
janela debruçada para a vida.

G#m

No teu poema

C#4 B A#m7
existe a dor calada lá no fundo,
D#7/4 D#7 G#m7
o passo da coragem em casa escura
C#7/4 C#7/9- F#7M F#7
e, aberta, uma varanda para o mundo.

Bm7

Existe a noite,

E4 E A7M
o riso e a voz refeita à luz do dia,
D7M G#m7
a festa da Senhora da Agonia e o cansaço
C#7/9- C#7 F#m7
do corpo que adormece em cama fria.

Bm7

Existe um rio,

E4 E A7M
a sina de quem nasce fraco ou forte,
D7M G#m7
o risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste,
C#7/4 C#7 F#7M A#7/4 A#7 D#m7
que vence ou adormece antes da morte.

G#m

No teu poema

C#4 B A#m7
existe o grito e o eco da metralha,
D#7/4 D#7 G#m7
a dor que sei de cor mas não recito
C#7/4 C#7/9- F#7M A#7/4 A#7 D#m7
e os sonos inquietos de quem falha.

G#m

No teu poema

C#4 B A#m7

existe um cantochão alentejano,

D#7/4 D#7 G#m7

a rua e o pregão de uma varina

C#7/4 C#7/9- F#7M F#7

e um barco assoprado a todo o pano.

Bm7

Existe um rio

E4 E A7M

o canto em vozes juntas, vozes certas

D7M G#m7

canção de uma só letra e um só destino a embarcar

C#7/9- C#7 F#m7

no cais da nova nau das descobertas

Bm7

Existe um rio

E4 E A7M

a sina de quem nasce fraco ou forte,

D7M G#m7

o risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste,

C#7/4 C#7 F#7M A#7/4 A#7 D#m7

que vence ou adormece antes da morte.

G#m

No teu poema

C#4 B A#m7

existe a esperança acesa atrás do muro,

D#7/4 D#7 G#m7

existe tudo o mais que ainda escapa

C#7/4 C#7 B A#m7 G#m7 F#

e um verso em branco à espera de futuro.